



artj
Escola Profissional
de Artes Performativas da Jobra

Anexo 6

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL 2020/2021

Atualizado e revisto em 29/09/2021

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09/20 Fim 08/21

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra
Centro Cultural da Branca
Apartado 2
3854-908 Branca

Tel.: 234 541 300

Email: geral@jobra.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Filipe José Nunes Faria Marques
Cargo: Diretor Geral
Email: filipe.marques@jobra.pt
Tel.: 234 541 300

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

JOBRA – Associação de Jovens da Branca
Filipe José Nunes Faria Marques (Presidente da Direção)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Formar e qualificar nas artes do espetáculo, num ambiente eclético, formal, criativo e de prática intensiva, proporcionando o desenvolvimento de competências profissionais adequadas ao mercado de trabalho.

Visão

Ser o modelo de referência no ensino profissional das artes performativas em Portugal.

Objetivos Estratégicos

A Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra utiliza uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard* (BSC). Este sistema permite monitorizar a sua estratégia ligando-a às suas operações de forma clara para que todos os seus colaboradores percebam no âmbito das atividades diárias que desenvolvem a estratégia definida.

Fica também claro para todos os stakeholders a forma de obtenção dos resultados desejados através das relações de interação/causa e efeito estabelecidas neste sistema.

As várias “lentes” com que observamos a Art'J integradas no BSC são traduzidas pelas perspetivas abaixo descritas e que passamos a enunciar explicitando a sua abrangência, as quais incorporam os objetivos de todos os Stakeholders assim como os processos e ações que para eles concorrem.

Perspetiva dos alunos - Tema: Exceder as expectativas dos alunos

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para o stakeholder mais importante, (por isso está colocado no topo) assim como nos informa da proposta de valor apresentada para o mesmo. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos alunos e Enc. de educação (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos

Aumentar o nível de sucesso escolar e qualidade das formações

Aumentar a empregabilidade/prosseguimento de estudos

Enquadramento: melhorar a qualidade do processo formativo, dando resposta às necessidades dos alunos. Construir um planeamento pedagógico assente no novo enquadramento legal, nomeadamente, integração dos documentos do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória e matriz curricular dos cursos profissionais (decretos-lei 54 e 55), e enquadrado nos princípios EQAVET.

Perspetiva Social – Tema: Envolvimento e participação ativa

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para outros stakeholders externos nomeadamente: Órgãos Sociais e Associados da JOBRA – Associação de Jovens da Branca; Municípios e outros Órgãos de Poder Autárquico; Empresas; Instituições de Ensino Superior; Instituições Artísticas e Culturais; Instituições Desportivas; Associações Setoriais; Outras Instituições de Ensino; e Fornecedores. Informa-nos da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer estes stakeholders (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos

Envolver institucionalmente a escola no tecido económico, social e cultural
Adequar a formação às características do mercado de trabalho

Enquadramento: aumentar e melhorar os níveis de envolvimento e participação dos stakeholders nos processos de decisão.

Responsabilidade Financeira – Tema: Ser financeiramente sólido

Esta perspetiva permite verificar a dimensão do desempenho da organização para todos os stakeholders de uma forma geral, pois todos são parte interessada na otimização da gestão dos dinheiros públicos, assim como nos informa da proposta de valor apresentada para os mesmos. Responde à questão, como poderemos satisfazer os nossos stakeholders na gestão financeira, mais particularmente Autoridades e Órgãos Tutelares da Educação (Ministério da Educação, ANQEP, POCH, etc.), stakeholders estruturantes das ofertas formativas (responder aos seus objetivos) realizando a nossa Visão e cumprindo a nossa Missão? A resposta está nos objetivos estratégicos definidos nesta perspetiva.

Objetivos Estratégicos

Aumentar a eficiência da gestão financeira
Adequar o esforço de financiamento ao impacto esperado em resultados

Enquadramento: aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

Processos Internos – Tema: Simplificar e otimizar

Para satisfazer os nossos alunos, EE, Autoridades de Gestão e stakeholders de cariz social (responder aos seus objetivos) em que processos operacionais devemos ser excelentes?

Objetivos Estratégicos

Assegurar o desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento antes, durante e após a formação

Aumentar a relevância da formação proposta face às necessidades regionais e nacionais

Aumentar o N.º de parcerias/protocolos com instituições onde se possam realizar FCT

Otimizar os processos da organização (eficiência e eficácia)

Enquadramento: Aumentar a transparência e a visibilidade de processos e resultados alcançados pela Escola.

Capacidade Organizacional – Tema: Promover o bem-estar e garantir um clima organizacional motivador

Para realizar a nossa Visão e cumprir a nossa Missão satisfazendo os nossos colaboradores (respondendo aos seus objetivos) como deve a organização estruturar-se, aprender a melhorar e garantir a sua sustentabilidade.

Objetivos Estratégicos

Melhorar a capacidade, qualidade e adequação dos recursos humanos e materiais (infraestruturas educativas, equipamentos e recursos didáticos)

Alinhar os colaboradores com os valores e estratégia da organização

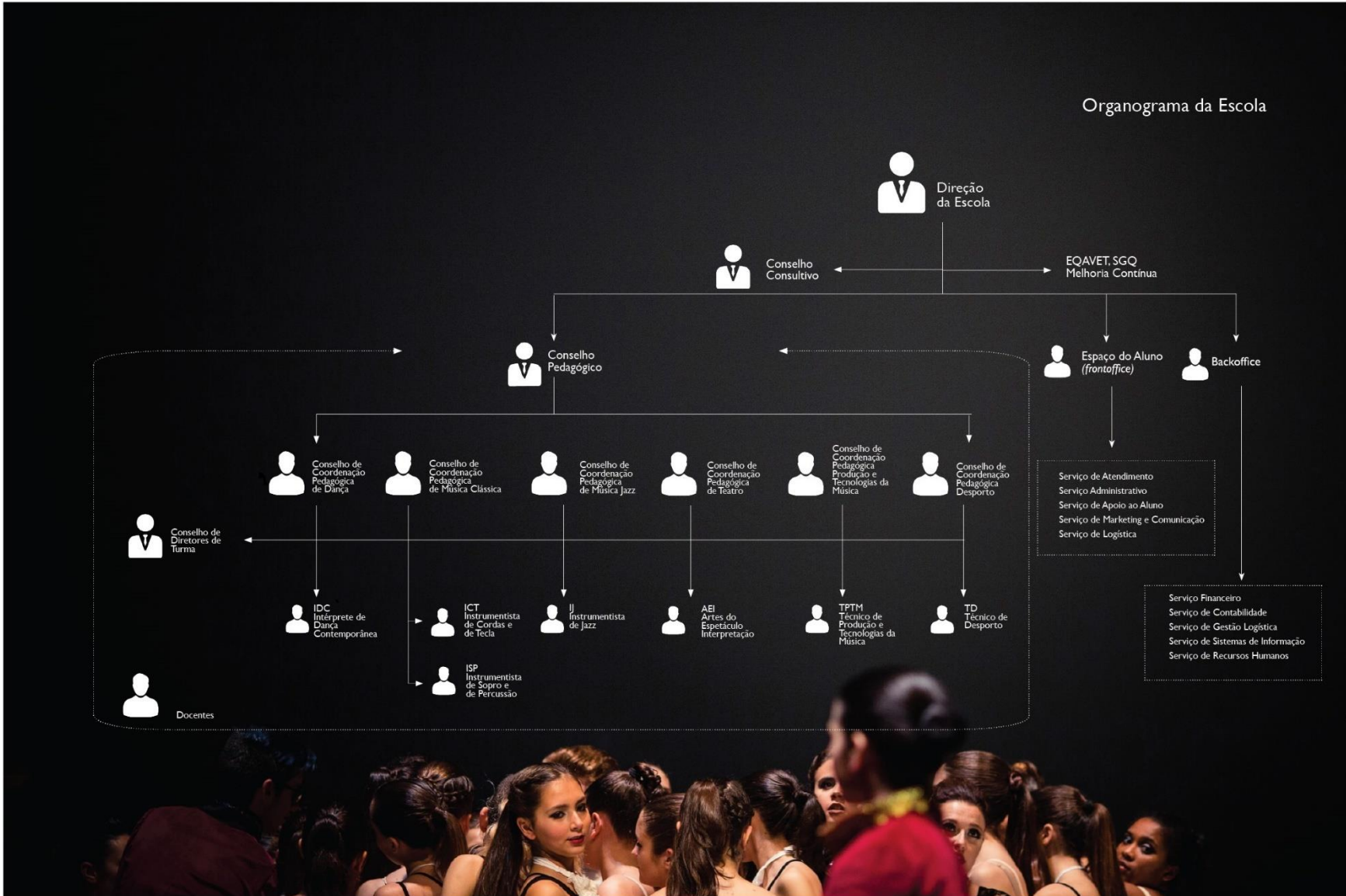
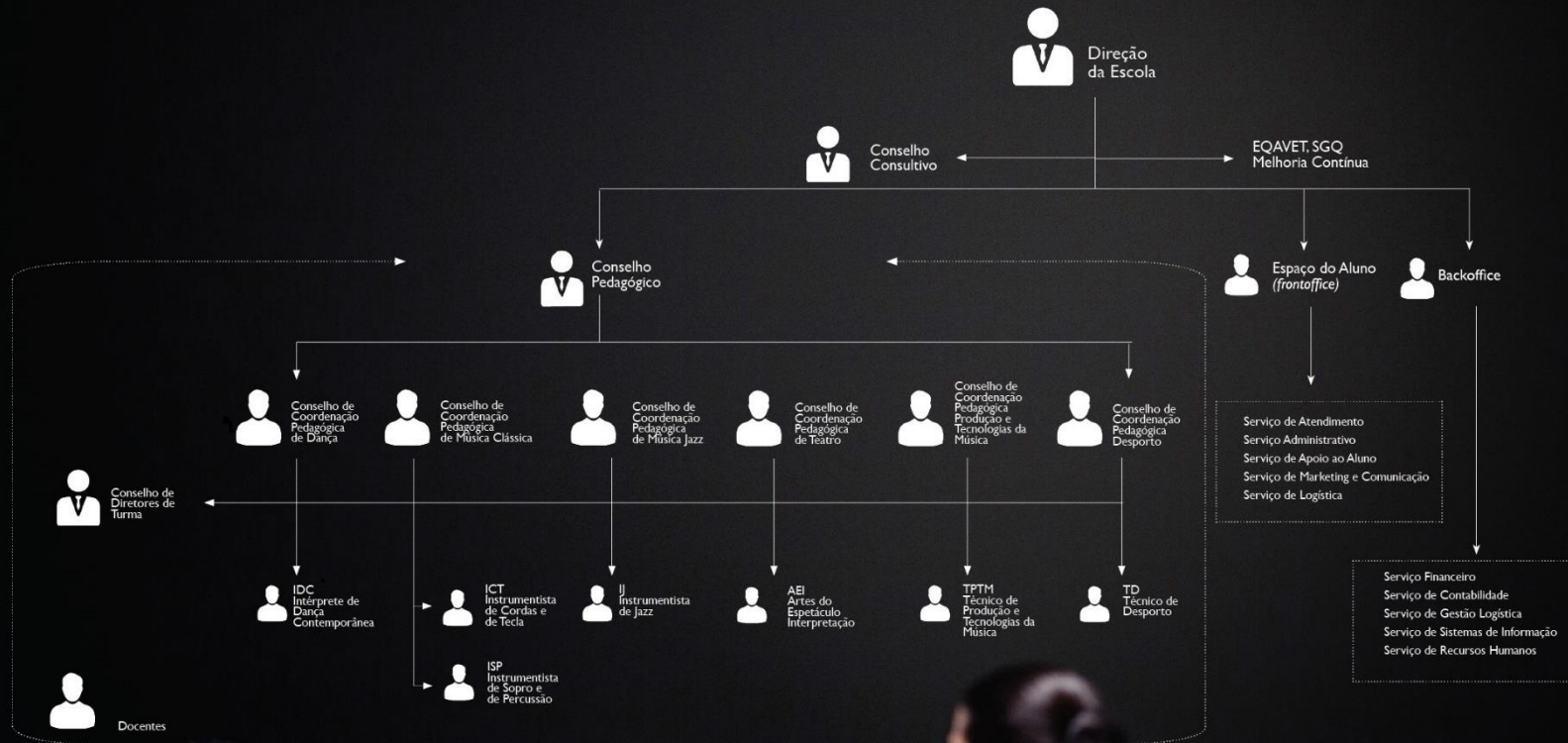
Enquadramento: alargar o âmbito de aplicação do ciclo PDCA, passando da gestão global para os processos operacionais da atividade pedagógica da escola e integrado por todos os colaboradores.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A estrutura orgânica da Art'J encontra-se demonstrada no organograma abaixo.

Todas as competências e atribuições estão descritas e definidas nos Estatutos e Regulamento Interno da Art'J.

Organograma da Escola



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		20/21		19/20		18/ 19	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Instrumentista de Cordas e de Tecla	3	42	3	43	3	45
Curso Profissional	Instrumentista de Sopros e de Percussão	3	44	3	47	3	48
Curso Profissional	Instrumentista de Jazz	3,5	58	4	71	5	88
Curso Profissional	Técnico de Produção e Tecnologias da Música	2	45	1,5	38	1	25
Curso Profissional	Intérprete de Dança Contemporânea	3	56	3	56	3	55
Curso Profissional	Intérprete/Ator/Atriz (Artes do Espetáculo – Interpretação)	3	81	3	80	3	80
Curso Profissional	Técnico de Desporto	1,5	37	0,5	13	0	0

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Todos os documentos apresentados encontram-se disponíveis no [site](#) da Jobra

[Relatório do Operador](#)

[Documento Base](#)

[Plano de Ação e Melhoria](#)

[Projeto Educativo](#)

[Regulamento Interno](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2014-2017](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2015-2018](#)

[Relatório de Acompanhamento Pós-Formação 2016-2019](#)

[Estatutos](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 27/08/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações constantes no relatório final respeitante à última visita de verificação de conformidade EQAVET (15 de julho de 2020) a negrito e indicação das respetivas evidências do seu cumprimento no seguimento de cada recomendação:

Aumento da quantidade de Stakeholders externos regionais, nacionais e/ou internacionais;

Foram celebrados no ano letivo 2020/2021 protocolos de cooperação com 17 novas entidades nacionais que recebem alunos da nossa escola, de todos os cursos, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho. Estas entidades, para além de receberem os nossos alunos, dão-nos referências sobre o mercado de trabalho, as suas necessidades e expectativas, com vista a que a própria formação consiga responder a essas necessidades, favorecendo a formação dos jovens que concluem connosco a escolaridade obrigatória.

Todas as entidades são convidadas a fazer parte do Conselho Consultivo embora por razões distintas só algumas tenham aceite o convite. Na tabela abaixo estão as novas entidades com quem temos protocolo:

Entidade	Data de protocolo
Município de Ílhavo	1 de setembro de 2020
UNIQUE`S, unipessoal, lda	1 de setembro de 2020
M&F Fitness, Lda	1 de setembro de 2020
Equilíbrio Fit	1 de setembro de 2020
Associação Cultural 2Singular	01 de março de 2021
Clube Domus Nostra	19 de abril de 2021
Sport Clube Beira-Mar	26 de abril de 2021
Associação Desportiva Travassô	26 de maio de 2021
Associação de Ténis e Padel United Sports	01 de junho de 2021
AudioGlobo, Lda.	07 de junho de 2021
Sara Raquel da Silva Fernandes dos Santos	11 de junho de 2021
Turnauga – Turismo, Lazer e Aventura	26 de junho de 2021
Almanach	01 de julho de 2021
Espaço Magna Luz	08 de julho de 2021
Paulo Lima – Produções Musicais, Sociedade Unipessoal, Lda.	26 de junho de 2021
Associação Cultural Saavedra Guedes	01 de julho de 2021
Teatro Circo de Braga, EM, SA	14 de julho de 2021

A vontade da escola encetar um caminho em contacto com instituições e pessoas de outros países, assim como promover a mobilidade e diferentes experiências e projetos conduziram à acreditação da escola enquanto entidade ERASMUS+ e proporcionaram também, fora do âmbito do ERASMUS+, outros contactos e aproximações. Dando-se início às atividades de internacionalização, através do programa Erasmus e de outros projetos de carácter internacional, foi concretizada a cooperação com novos “stakeholders”, organizações sediadas no estrangeiro (estabelecimentos de ensino e formação, entidades artísticas e culturais) em 2020/2021.

Organizações de acolhimento/escolas parceiras com as quais foram trabalhadas mobilidades de formação de alunos e pessoal no quadro dos projetos Erasmus+ em 2020/2021:

Projeto Performing arts all together : 5 organizações

Conservatorio Profesional de Musica Victoria de los Ángeles, Madrid, Espanha

Conservatorio Profesional de Danza Mariemma, Madrid, Espanha

Escola de música Georg Otsa de Tallinn, Estónia

La Manada, centro de investigación teatral, Madrid, Espanha

TOPIC, Centro internacional de Marionetismo de Tolosa, Espanha

Projeto Wind Rose Festival : 2 organizações

Escola profissional de Kajaani, Finlândia

Liceo A.Passaglia, Lucca, Itália

Projeto Festival Musique dans la Rue, Aix-en-Provence, França Agosto 2021

Conservatoire Darius Milhaud, Aix-en-Provence, França / Câmara Municipal d'Aix-en-Provence, França

A nível de ensino superior foi estabelecida cooperação com:

Royal Conservatoire Antwerp – Bélgica

Royal Conservatoire The Hague - Países Baixos

Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris - France

Aumentar a cooperação com e entre instituições EPF locais, regionais e nacionais;

A Art'J estabelece e fomenta relações com escolas de ensino básico em eventos formativos e em feiras vocacionais ou sessões de apresentação da sua oferta formativa para que os alunos dessas escolas fiquem a conhecer o projeto educativo da Art'J e possam decidir no 10º ano de escolaridade, pelas áreas das artes performativas ou do desporto.

Destacamos também a relação com os Serviços de Psicologia e Orientação com quem estabelecemos contacto antes e após a admissão de alunos com sinalização ou que necessitem de dar continuidade a algum apoio que tivessem na escola de origem.

Ao nível dos alunos que necessitam de medidas adicionais de suporte estabelece-se articulação com as escolas, nomeadamente, com a professora de educação especial, antes da sua admissão para dar continuidade ao trabalho iniciado na escola de origem. Por outro lado, estabelecem-se também contactos com as várias escolas secundárias onde estes alunos vão fazer os seus exames nacionais com vista a que possam usufruir dos direitos e das medidas para os

exames nacionais.

A Art'J acolheu em 2020/2021 dois estágios curriculares de nível IV – Informática do Agrupamentos de Escolas Ferreira Castro (Oliveira de Azeméis) e também da Escola Secundária de Albergaria a Velha.

Acolheu também, no âmbito do Mestrado em Ensino da Música, um mestrando da ESMAE (Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo), um mestrando da SMEL (Escola Superior de Música de Lisboa) e um mestrando da UA (Universidade de Aveiro), para cumprirem na escola a vertente prática dos seus mestrados.

A Art'J participa ativamente nas reuniões e assembleias da ANESPO (Associação Nacional de Escolas Profissionais) estando também representada no Conselho Municipal da Educação (Município de Albergaria-a-Velha). Através da Jobra, tem ainda representação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Branca.

Potenciar o acompanhamento do formado/ aluno finalista a todos os níveis;

O Eixo Profissionalização é um dos 5 eixos de intervenção do Serviço de Apoio ao Aluno da escola, e tem como objetivos: a) potenciar a inserção profissional dos alunos; b) divulgar ofertas de emprego/qualificação nas áreas de formação; c) acompanhar o percurso profissional dos alunos após inserção no prosseguimento de estudos e/ou mercado de trabalho.

No ano letivo 2020/2021 o SAA, através do serviço de psicologia, concretizou 7 sessões de orientação profissional, em todos os cursos e em todas as turmas de 12.º ano de escolaridade, que envolveram 73 alunos.

Estas sessões são uma mais-valia para os nossos alunos por lhes proporcionarem informação para uma tomada de decisão mais consciente sobre o seu futuro académico e profissional. Aos alunos são mostradas todas as oportunidades existentes na sua área de formação. Após as sessões de turma, as psicólogas fazem sessões individualizadas com os alunos que as procuram no sentido de os apoiarem, nas suas inscrições às diversas universidades portuguesas e/ou estrangeiras.

Durante o ano letivo recebemos também vários contactos de diversas universidades para promoção da sua oferta formativa, que publicitamos junto dos nossos alunos.

Ao nível da Educação Especial foi feito um investimento de recursos, nomeadamente da professora de educação especial e organização de serviço, para o apoio à elaboração da parte teórica da Prova de Aptidão Profissional e da concretização dos módulos que os alunos tinham em atraso.

Continuar e aumentar o incentivo à atitude empreendedora;

Em vários momentos ao longo do seu percurso, quer em contexto de aulas, nomeadamente na disciplina de Área de Integração, quer em contextos mais informais, falamos com os alunos sobre a capacidade empreendedora que devem ter para conseguirem concretizar os seus objetivos. Os nossos alunos vão revelando algumas capacidades de se organizarem e de empreenderem, havendo muitos exemplos de alunos que criaram associações culturais, constituíram

as suas próprias bandas de música ou se constituíram em grupos de dança ou de teatro.

No próprio percurso escolar os alunos são desafiados, nos diversos cursos a empreender determinados projetos seus e em grupo, com uma abrangência muito aproximada ao mercado de trabalho, para que experienciem e adquiram as competências necessárias. Os Projetos Independentes do Curso Profissional de Artes do Espetáculo – Interpretação, são disso um exemplo.

Garantir a Divulgação sistémica dos resultados dos inquéritos por parte dos Stakeholders;

Os resultados serão divulgados nos relatórios de progresso anual, disponibilizados no site da Jobra.

Continuar e aumentar de iniciativas de promoção da escola no exterior;

A Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, até pelos cursos que leciona, realiza com produção própria diversas atividades abertas ao público e participa, a convite de diversas instituições, em muitas outras atividades. O ano letivo 2020/2021 não foi exceção, apesar do contexto pandémico. Pelo contrário, com a diminuição das restrições durante o ano de 2021, a Escola realizou diversas atividades no sentido de regressar à normalidade e dar um novo impulso prático à prática pedagógica. Este impulso constituiu-se, neste período, como forte fator de promoção da escola no exterior.

Continuaram a ser realizadas também todas as ações de marketing e comunicação tais como: contacto e divulgação da oferta formativa junto de diversos agrupamentos de escolas, contactos com os SPO dos Agrupamentos para fornecimento de informações sobre a oferta formativa, publicação contínua, de conteúdos, nas redes sociais, promoção de conteúdos digitais durante os períodos de restrição (pandemia), ações de marketing digital.

Alguns exemplos da intensa atividade realizada em 2020/2021 (sempre que possível dentro do contexto pandémico):

“Emergências” – 30 abril 2021 – Cineteatro ALBA

“Equívoco” – 7 de maio 2021 – Cineteatro ALBA

“Punk Rock” – 12 de maio 2021 – Cineteatro ALBA

“La Controverse” – 25 de maio 2021 – Cineteatro ALBA

“What if Jesus Christ was a Rock Star?” – Cineteatro ALBA

Espetáculo Anual de Dança – 28 e 29 de maio 2021 – Centro de Artes de Águeda

Projeto PANOS – 9 de junho 2021 – Cineteatro ALBA

Aulas Abertas de Instrumento – 13 de março, 26 de junho e 6 de julho 2021 – Centro Cultural da Branca e Online

Concerto Jobra Educação – 13 de junho 2021 – Centro Cultural da Branca

Masterclasses de Instrumento – 29 de maio e 21 de junho 2021 – Centro Cultural da Branca

Concerto Anual de Jazz – 10 de julho 2021 – Centro Cultural da Branca

Muitas outras atividades foram realizadas e todas elas promovidas regional e nacionalmente.

Foi tido um cuidado especial com a divulgação e promoção dos indicadores da escola, bem como das práticas pedagógicas existentes e modelo pedagógico.

Incremento da participação ativa e pró-ativa dos Stakeholders;

Sobre a promoção da participação dos alunos na vida da nossa escola, fazemo-lo diariamente, ouvindo os alunos, incentivando a que os alunos elejam os seus representantes para participarem ativamente no Conselho Consultivo e nas reuniões com o Serviço de Apoio ao Aluno e com o Diretor Pedagógico da escola, analisamos as suas sugestões e a sua aplicabilidade prática.

Na Art'J Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra criou-se uma Assembleia de Delegados de Turma, que reúne periodicamente, para se debaterem assuntos e temas relacionados com a vivência escolar.

Foi criada uma equipa na Plataforma Teams, a que têm acesso todos os alunos da escola, que se constitui como um fórum de discussão sobre o dia-a-dia dos alunos. Os representantes eleitos dessa Assembleia reúnem com o Diretor Pedagógico da Art'J - Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra sempre que necessário, para debaterem as sugestões dos alunos e encontrarem soluções em conjunto para as necessidades identificadas.

Nesta mesma equipa do Teams, existe um canal privado, para diálogo entre estes representantes, o Diretor Pedagógico e a Coordenadora do Serviço de Apoio ao Aluno.

Os senhorios, parceiros no alojamento dos nossos alunos, cuja casa de família se localiza muito distante da escola e não existe transporte público entre os dois locais, têm uma participação ativa na definição do funcionamento e das regras do alojamento dos alunos e estabelecem com a escola uma relação de proximidade e de acompanhamento dos alunos no tempo fora do horário escolar.

Os pais dos alunos são chamados a participar desde o primeiro dia em que inscrevem os alunos na escola, tal como a seguir se refere.

Os representantes das empresas de transporte que transportam os nossos alunos e que participam ativamente na definição dos percursos e na garantia de que o transporte se faz em segurança.

Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação nos projetos;

Quando os potenciais alunos prestam provas na escola, é realizada uma Family Meeting onde se conhece o percurso de cada criança/jovem e se ouvem e esclarecem as dúvidas e os receios dos pais.

Antes do primeiro dia de aulas os pais são chamados à escola em contexto de reunião geral para conhecerem o seu funcionamento e os coordenadores de curso e diretores de turma.

A partir deste dia, a escola encontra-se sempre recetiva a falar com os encarregados de educação e são vários os que entram em contacto dando sugestões de funcionamento.

Os pais e encarregados de educação são chamados a participar através dos seus representantes no Conselho Consultivo.

Os pais e encarregados de educação dispõem ainda de diversos canais de comunicação com a escola, telefónicos e digitais, incluindo email e redes sociais

onde também são atendidos. A Art'J tem vindo a alargar os seus canais de acesso e comunicação com os pais e encarregados de educação, de forma a torná-los mais eficientes e plurais. Os pais e encarregados de educação de alunos deslocados dispõem ainda de um contacto telefónico de prevenção, durante a noite.

Continuar e aumentar participação da escola na comunidade;

A escola tem uma presença importante na Vila da Branca. Com um movimento diário de centenas de pessoas, com mais de 100 alunos deslocados oriundos de todo o país, a residirem na comunidade, o impacto económico e social é bastante significativo. Esse facto implica um envolvimento da escola em diversos eventos e o constante desafio para a realização de projetos e atividades. Apesar do contexto pandémico, a Art'J realizou em 2020/2021 - 292 atividades, a maior parte delas abertas à comunidade local ou em participação em eventos locais.

A Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra tem representação nas seguintes entidades/órgãos:

Conselho Municipal de Educação de Albergaria-a-Velha

Concelho Local de Ação Social (CLAS)

Rede Social de Albergaria-a-Velha

Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Branca

Aumentar o envolvimento em projetos de mobilidade internacional;

O contexto pandémico obrigou a diversos ajustes aos planos estabelecidos no âmbito dos projetos internacionais.

Ainda assim, sobretudo em períodos de menor restrição, a Art'J – Escola Profissional e Artes Performativas da Jobra, tentou, juntamente com as entidades de relação e contacto, empreender o maior número possível de atividades.

Destacam-se as seguintes atividades realizadas:

- Primeiro intercâmbio virtual no âmbito do projeto Erasmus+ Wind Rose Festival

Intercâmbio com seis alunos da Art'J que foram selecionados para este projeto com alunos das escolas parceiras na Estónia, Finlândia e Itália. Foram ao todo 22 alunos que participaram em atividades centradas no trabalho em grupo e na criatividade sobre o tema do Festival.

Data: 19 e abril de 2021, Local: Online

- Primeira mobilidade realizada no âmbito do projeto Erasmus+

Mobilidade com os nossos docentes Hernâni Petiz e Paulo Margaça respetivamente com papel de coordenação pedagógica dos cursos de ISP e ICT em contexto de formação junto do Conservatorio de Musica Victoria de los Angeles, Madrid, Espanha.

Data: 24 a 28 de maio de 2021, Local: Madrid, Espanha

- Visita de docentes do Conservatorio de Musica Victoria de los Ángeles, Madrid

A Art'J acolheu duas docentes do Conservatorio de Musica Victoria de los Ángeles, Madrid, Espanha para a realização de uma formação de pessoal docente no âmbito do projeto Erasmus+ do Conservatorio Legatissimo - Connecting Through Music: Nuria Rosa Muntañola do departamento de cordas e Marta Leiva Egido do departamento de piano.

Data: 13 a 17 de junho de 2021, Local: Centro Cultural da Branca

- Primeira mobilidade Erasmus+ com as alunas de teatro

Primeira mobilidade pelos alunos do 12.º ano do Curso Profissional de Intérprete/Ator/Atriz da Art'J, em Madrid, onde realizaram uma formação em contexto de trabalho no seio do centro de investigação teatral La Manada. Com eles foi a coordenadora do curso, a docente Cristina Dias Vieira para realizar uma formação com vista à aprendizagem de novos métodos na área do trabalho dramático, no âmbito do projeto Juntos pelas Artes Performativas.

Data: 18 a 25 de junho de 2021, Local: Madrid, Espanha

- Visita de trabalho ao Conservatoire Darius Milhaud

No dia 6 de julho a direção da Art'J teve a oportunidade de se reunir com a direção do Conservatoire Darius Milhaud em Aix-en-Provence para projetar desafios futuros.

Data: 6 de julho de 2021, Local: Aix-en-Provence, França

- Visita de docentes do Georg Otsa Tallinn Music College

Visita de Reet Käärik professora de piano e de música de câmara e Piret Väinmaa, coordenadora do curso de teclas (música clássica).

A Georg Otsa Tallinn Music College é uma das nossas organizações parceiras em dois projetos Erasmus+ : Festival Rosa dos Ventos e Juntos pelas Artes Performativas.

Data: 12 de julho de 2021, Local: Centro Cultural da Branca

- Festival Musique dans la Rue

Participação do Ensemble de Jazz da JOBRA Educação no Festival Musique dans la Rue, em Aix-en-Provence, França. Grupo composto pelo António Ferreira, Tiago Greenleaf, Inês Ferreira, Mariana Trindade, Rafael Carvalho e Sara Gabriel, do Curso Profissional de Instrumentista de Jazz.

Data: 21 de agosto de 2021, Local: Aix-en-Provence, França

Continuar a aumentar o incentivo à participação interdisciplinar entre os cursos;

Os espetáculos anuais são o maior exemplo de interdisciplinaridade na escola, uma vez que são sempre apresentados com a participação de pelo menos dois cursos. Este trabalho proporciona aos alunos uma aprendizagem maior do que é o ensino das artes performativas. Com o curso de desporto, que dinamiza atividades várias em que os alunos de outros cursos são motivados a participar, acontece a mesma forma de interação, criando uma dinâmica na escola de

multiaprendizagem.

Por outro lado, o facto dos alunos residirem em casas na Branca, partilhadas por colegas de outros cursos, permite que no seu dia-a-dia tenham proximidade com as outras áreas de ensino que não a sua. O movimento de interação é constante e essa é uma das grandes vantagens de coabitarem na mesma escola diversas áreas performativas e agora também o desporto. Nas atividades há um envolvimento constante com as diversas áreas a conhecerem os múltiplos recursos e a usarem esses mesmos recursos nas suas atividades.

Outro exemplo de participação interdisciplinar são as Provas de Aptidão Profissional em que são os próprios alunos que convidam outros colegas de outros cursos a participarem nas suas performances e apresentações, este é aliás um momento do ano em que é notória esta interdisciplinaridade, promovida e fomentada pela escola.

Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os Stakeholders internos.

Falando dos stakeholders internos destacamos todo o trabalho feito ao nível da educação especial em que é fundamental que haja uma participação nos processos de vários intervenientes e que o apoio a estes alunos seja um apoio transversal e multidisciplinar. De forma muito semelhante acontece no apoio a alunos ao nível da psicologia e ação social que só faz sentido se forem envolvidos vários intervenientes da escola no processo.

A equipa do Front Office, multidisciplinar, criou uma dinâmica de trabalho que permite a que cada envolvido participe e colabore dentro do que é a sua área de trabalho no sentido de cada vez melhor acompanhamento dos alunos com vista ao seu sucesso escolar.

É na dinâmica entre a componente pedagógica e a componente de suporte que se promove uma abordagem integrada, abordagem essa que tem vindo a ser promovida logo no início do ano letivo, com as ações de formação a focarem precisamente a necessidade dessa abordagem integrada.

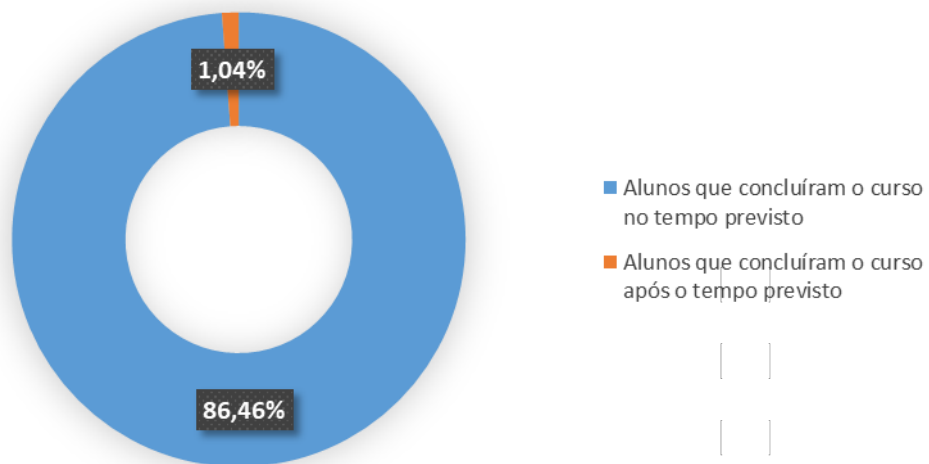
II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicadores EQAVET

EQAVET 4a – Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2016-2019 a Art'J registou uma **Taxa Global de Conclusão de 87,50%**

Gráfico – Taxa de Conclusão 2016-2019



Verificou-se que 86,46% dos alunos concluíram o curso no tempo previsto e 1,04% dos alunos concluíram o curso após o tempo previsto. Os cursos de Instrumentista de Sopros e de Percussão e Intérprete de dança contemporânea apresentam uma taxa de conclusão de 100%, o Curso de Instrumentista de Jazz apresenta a taxa de conclusão mais baixa face ao esperado, apenas 77,42% o que contribuiu para o abaixamento da taxa global de conclusão.

A meta prevista no Relatório do operador e no Plano de Ação e Melhoria para 2017-2020 era de 89%. Verifica-se um recuo, no ciclo de formação 2016-2019, face aos resultados atingidos no ciclo de formação 2015-2018 em 0,7%. Foram desenvolvidas as ações previstas com resultados animadores nomeadamente no que respeita à redução e controlo do número de faltas injustificadas, fator considerado à partida como penalizador da taxa de conclusão, assim como a taxa de aproveitamento escolar.

Taxa de conclusão por ciclo de formação:

2014-2017 – 82,70%
2015-2018 – 88,20%
2016-2019 – 87,50%

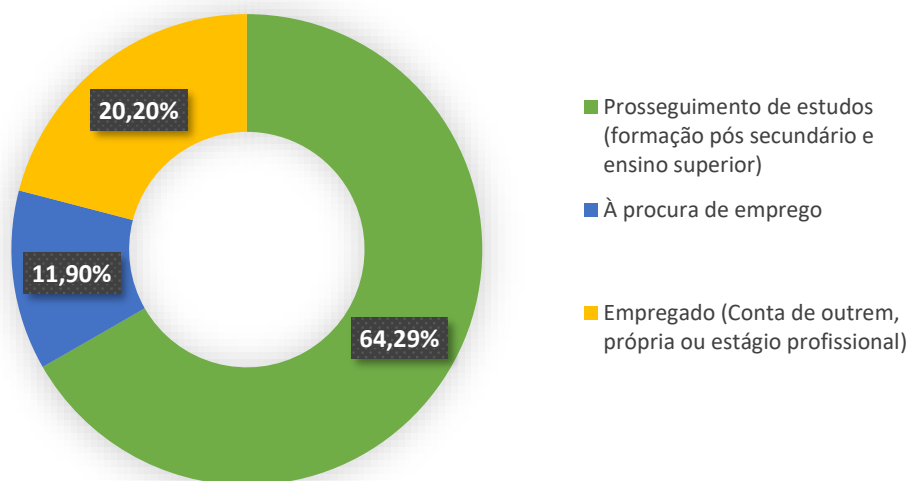
Considera-se que as iniciativas estratégicas e respetivas ações a desenvolver se revelaram no geral adequadas apesar de ter havido uma descida da taxa de conclusão. Esta descida deveu-se sobretudo ao desempenho do curso de Instrumentista de Jazz, que perdeu durante este ciclo 6 alunos fruto de desistências e também se verificou uma situação de não aprovação.

Entende-se assim que as melhorias resultantes das ações desenvolvidas estão “camufladas” pelo desempenho do curso de Instrumentista de Jazz. Entende-se assim que se deve reforçar a aplicação das iniciativas estratégicas e ações a desenvolver preconizadas no Plano de Ação e Melhoria de forma a atingir a meta definida para o ciclo de formação 2017-2020.

EQAVET 5a – Colocação após Conclusão dos Cursos

No ciclo de formação 2016-2019 a Art'J registou uma **Taxa Global de Colocação de 96,39%**.

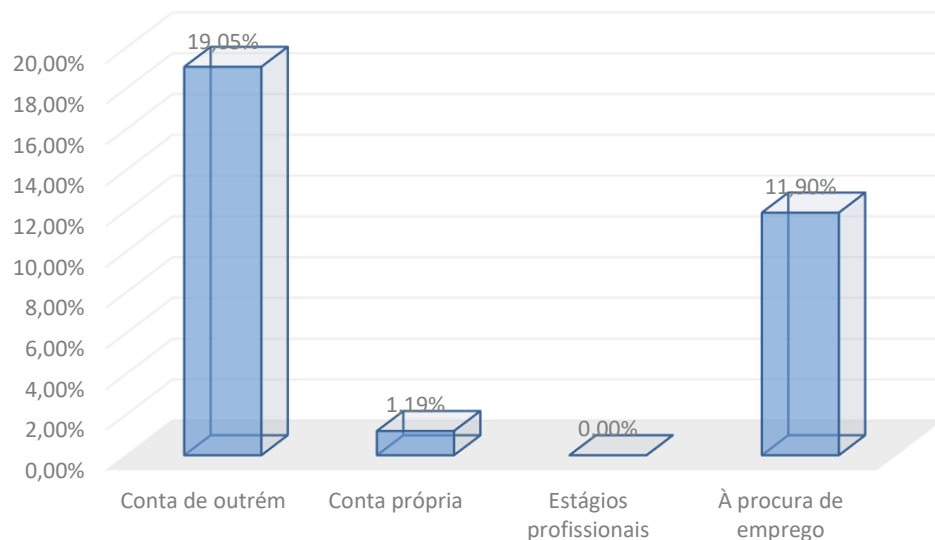
Gráfico – Taxa de Colocação 2016-2019



O prosseguimento de estudos é a via preferencial dos alunos que terminam o seu ciclo de estudos na Art'J, com 64,29% dos alunos a seguirem esta via. 32,10% dos alunos encontra-se no mercado de trabalho ou à procura de emprego.

A taxa de colocação no mercado de trabalho é de 32,14%, distribuída da seguinte forma:

Gráfico – Colocação no mercado de trabalho

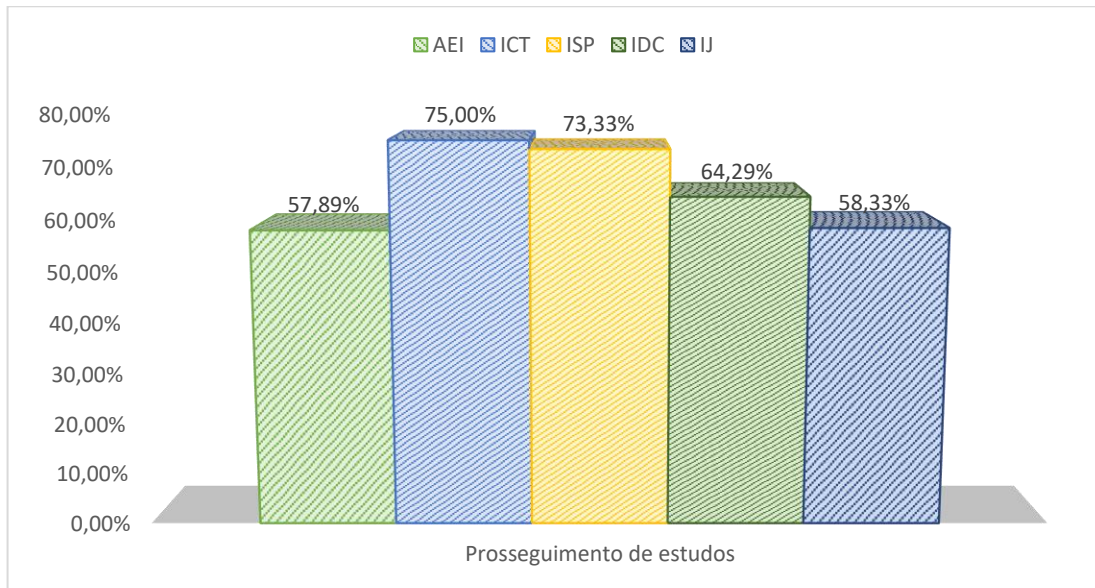


Diferenciando nesta matéria os cursos profissionais que lecionamos para este número total contamos com 36,84% de taxa de colocação no mercado de trabalho do Curso Profissional de Artes do Espetáculo e Interpretação, seguido pelo Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea que possui uma taxa de colocação no mercado de trabalho de 35,71%, o Curso Profissional de Instrumentista de Jazz apresenta uma taxa de 37,50%, o Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e Tecla uma taxa de 25 % e o Curso Profissional Instrumentista de Sopros e de Percussão tem uma taxa de 20%.

Neste ciclo 2016-2019 a taxa de prosseguimento de estudos é de 64,29%. Sendo que destes, 2,38% frequentam o nível pós-secundário e os restantes alunos frequentam o Ensino Superior. A destacar o facto de termos alunos a frequentar o ensino superior em universidades fora de Portugal.

No que respeita ao prosseguimento de estudos, por curso, constata-se o seguinte:

Gráfico – Prosseguimento de estudos por curso



Os cursos profissionais na vertente da música clássica foram aqueles em que mais alunos prosseguiram estudos com taxas acima dos 70%. O curso de teatro foi o curso em que menos alunos prosseguiram estudos apesar de estar com valores próximos dos 60%. No geral os alunos da Escola optam pelo prosseguimento de estudos.

Olhando a evolução da taxa de colocação:

2014-2017 – 81,50%

2015-2018 – 90,00%

2016-2019 – 96,39%

O desempenho da escola foi excelente no que respeita à taxa de colocação. A meta definida para o ciclo de formação 2017-2020 foi de 90,50% e foi já largamente alcançada de forma antecipada no ciclo de formação 2016-2019 com uma taxa geral de colocação de 96,39%.

EQAVET 6a – Registo de Informação sobre diplomados a trabalhar na respetiva área de educação e formação

No ciclo de formação 2016-2019 a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso foi de 20,20%.

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso foi de 2,40%.

A taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso foi de 17,90%.

Assim, dos diplomados a trabalhar 11,76% exercem profissões relacionadas com o curso e 88,24% exercem profissões não relacionadas com o curso.

Olhando a evolução nos últimos ciclos apurados da taxa de diplomados a trabalhar que exercem profissões relacionadas com o curso:

2014-2017 – 42,11%

2015-2018 – 00,00%

2016-2019 – 11,76%

A meta definida para o ciclo de formação 2017-2020 foi de 50% e foram definidas ações a desenvolver para atingir essa meta. Contudo, nos cursos da Art'J, registam-se algumas tendências. Se a maior parte dos alunos que concluem o curso e prosseguem estudos o procuram fazer na área de formação, já os alunos que ingressam no mercado de trabalho parecem mais abrangentes quanto às suas escolhas, sendo este um indicador muito volátil.

EQAVET 6b3 – Registo de informação sobre a satisfação dos empregadores

O apuramento dos dados deste ciclo foi complicado pois foi extremamente difícil operar contacto com os empregadores devido à situação pandémica. Ainda assim a escola conseguiu uma taxa de diplomados avaliados pelos empregadores de 25%.

A taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados é de 75% para o ciclo de formação 2016-2019, o que resulta numa média de satisfação de 3.3 (escala: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3. Satisfeito, 4. Muito satisfeito).

Olhando a evolução desta taxa nos últimos ciclos apurados:

2014-2017 – 100%

2015-2018 – 100%

2016-2019 – 75%

A taxa baixou relativamente aos ciclos anteriores apurados. Na consulta aos empregadores, que envolve diversos itens, um dos empregadores classificou como estando “Pouco Satisfeito” nos 5 critérios de análise, baixando de forma relevante esta taxa. Refira-se que o caso referido diz respeito a uma aluna a exercer uma profissão não relacionada com o curso. Todos os outros alunos foram classificados com nota máxima.

Outros Indicadores em uso

Na Art’J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra é usada, há diversos anos, uma ferramenta de gestão – *Balanced Scorecard*, já mencionada, que contém todos os indicadores em uso pela escola e onde, através de uma distribuição por perspetivas e objetivos estratégicos se mede e avalia o desempenho da escola. É também nesta ferramenta que são definidas as iniciativas estratégicas em cada ano. É realizada uma convergência em cada revisão com o EQAVET, de forma a garantir a sintonia de funcionamento de todo o sistema.

Assim, de acordo com o Plano de Ação e Melhoria definido **destacamos os seguintes indicadores:**

PERSPETIVA	TEMA	OBJ. ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS	RESULTADOS
P. INTERNOS	Simplificar e otimizar	Otimizar os processos da organização	Índice de Satisfação do Aluno	2020/2021 100%	95,62%
			Índice de Satisfação dos Colaboradores	2020/2021 90%	84,38%

Entende-se na Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra que o índice de satisfação do Aluno deve ser 100%, ou seja, todos os alunos devem manifestar satisfação por frequentarem a Jobra, daí a meta estabelecida estar sempre no valor máximo dos 100%. Esta opção vai ao encontro do Tema estabelecido para a Perspetiva dos Alunos no *Balanced Scorecard* – Exceder as expectativas dos alunos. O índice de satisfação apurado foi de 95,62% no inquérito realizado que versava diversas áreas e temáticas sobre a escola. O resultado apesar de francamente positivo ficou abaixo da meta estabelecida.

Analisando os dados resultantes do inquérito constatamos que por ano de escolaridade o índice de satisfação é o seguinte:

10.º ano – 100,0%

11.º ano – 93,62%

12.º ano – 94,00%

Verifica-se uma quebra na satisfação no 11.º ano e depois uma ligeira retoma no 12.º ano. No 10.º ano os alunos avaliaram com 100% a sua satisfação relativamente à escola o que reflete o trabalho de integração e acolhimento que é feito a estes alunos bem como o acompanhamento cuidado que têm, apesar de muitos deles, em tenra idade, sair de casa e vir viver para a Branca, para poderem frequentar a escola.

Tabela – Índice de Satisfação do Aluno

Ano Letivo 2020/2021				
Avaliação Geral da Escola	10º	11º	12º	Total Geral
Insatisfeito		1	1	2
Muito satisfeito	18	24	21	63
Plenamente satisfeito	13	9	10	32
Pouco satisfeito		2	2	4
Satisfeito	9	11	16	36
Total Geral	40	47	50	137
Índice de Satisfação	100,00%	93,62%	94,00%	95,62%

O Índice de satisfação dos colaboradores também ficou aquém da meta estabelecida (90%), apresentando um valor de 84,38%. Ainda assim verifica-se uma melhoria uma vez que em 2019/2020 o índice de satisfação dos colaboradores era de 83,72%.

No geral os colaboradores apresentaram-se satisfeitos quanto aos serviços da escola e ao seu envolvimento no processo de gestão e ensino.

Tabela – Satisfação dos Colaboradores, pontos selecionados

Satisfação dos Colaboradores com a Organização	2020/2021
Imagem da organização	4,22
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	3,39
Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria	3,54
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestores/coordenadores	3,69
Nível de envolvimento dos colaboradores na respetiva missão	3,92
Total	3,75
	75,06%

Nos pontos selecionados “Imagem da escola” e pontos em que os colaboradores referem o seu envolvimento na escola encontramos resultados abaixo do índice geral de 84,38%. É uma das áreas a melhorar no sentido de se atingirem as metas ambiciosas que foram propostas no Plano de Ação.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Satisfação dos Alunos e dos Colaboradores	01	Partindo de um Índice de Satisfação do Aluno de 95,62% no ano letivo 2020/2021, pretende-se aumentar este valor para os 100% em 2021/2022.
		02	Partindo de um índice de Satisfação dos Colaboradores de 84,38% em 2020/2021 pretende-se atingir a meta de 95% em 2021/2022.
AM2	Stakeholders externos – FCT e Projetos	03	Aumentar o número de stakeholders externos firmando protocolos na área das artes performativas, firmando pelo menos mais 5 protocolos até ao final do ano letivo de 2021/2022.
		04	Aumentar o número de stakeholders externos na área do desporto, área recente na Art'J – Escola Profissional de Artes Performativas da Jobra, firmando, pelo menos, mais 10 protocolos até ao final do ano letivo de 2021/2022.
AM3	Formação e Alinhamento de Recursos Humanos	05	Aumentar a percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação acreditados em relação ao N.º total de professores e formadores registados (EQ2a), estabelecendo a meta de 50% até ao ano letivo 2022/2023.
		06	Disponibilizar períodos específicos durante o ano letivo 2021/2022 para a formação dos colaboradores, em áreas de necessidade da escola e dos colaboradores – realizar pelo menos 5 ações.
AM4	Prosseguimento de Estudos	07	Aumentar a percentagem de alunos que prosseguem estudos partindo dos 64,29% no ciclo 2016-2019 para os 70% no ciclo 2019-2022.
		08	Reforçar o apoio ao acesso de informação e realizar ações sobre as entradas no ensino superior, em Portugal e no estrangeiro, apoiando também a informação acerca dos exames nacionais. Realizar programa próprio para atingir o objetivo de aumento da percentagem de prosseguimento de estudos.
AM5	Projetos Internacionais – Erasmus+, relacionamento com entidades estrangeiras, envolvimento nas mobilidades e oportunidades	09	Aumentar o número de entidades parceiras em projetos internacionais quer no âmbito ERASMUS quer diligenciando noutros âmbitos de trabalho para o estabelecimento de uma rede capaz de criar mais oportunidades para os alunos e colaboradores.
		10	Aumentar o número de mobilidades a disponibilizar em 2021/2022 e 2022/2023 para os alunos de todos os cursos de forma a que possa participar o número maior de alunos possível.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver sessões dirigidas a turmas em temáticas relevantes para o seu desenvolvimento e/ou integração e bem-estar emocional e grupal.	10/2021	06/2022
	A2	Apoiar os colaboradores no desempenho das suas funções criando momentos diários por serviço, grupo ou área em que se apoiem no âmbito das suas atribuições.	10/2021	07/2022
AM2	A3	Identificar e estabelecer contacto com entidades de relevância na área das artes performativas e estabelecer protocolos de colaboração.	10/2021	08/2022
	A4	Identificar e estabelecer contacto com entidades de relevância na área do desporto e estabelecer protocolos de colaboração.	10/2021	08/2022
AM3	A5	Disponibilizar ações de formação aos docentes, nomeadamente no âmbito dos projetos internacionais.	10/2021	08/2023
	A6	Testar e aperfeiçoar modelos de formação usando as ferramentas digitais integradas no sistema de informação existente na escola	09/2021	07/2022
AM4	A7	Reforço da informação acerca das possibilidades e condições existentes para o prosseguimento de estudos, nomeadamente através das ações internas e do uso do sistema de informação disponível.	10/2021	07/2022
	A8	Reforço do apoio, através dos serviços e do pessoal docente, à realização de pré-requisitos de acesso ao ensino superior em Portugal e no Estrangeiro.	09/2021	08/2022
AM5	A9	Definição de perfil e prospeção de entidades de referência para a candidatura integrada e concretização de projetos ERASMUS+.	09/2021	08/2022
	A10	Definição de perfil e prospeção de entidades de referência para o estabelecimento de contacto e protocolo de colaboração para a concretização de Projetos Internacionais e estabelecimento de relações.	09/2021	08/2022

		A11	Reagendar e concretizar as mobilidades adiadas devido ao contexto pandémico e efetuar novas candidaturas para aumento do número de mobilidades disponíveis para os alunos.	09/2021	08/2023
--	--	-----	--	---------	---------

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Art'J tem há diversos anos um Sistema de Gestão da Qualidade integrado com uma ferramenta de gestão – BSC - *Balanced Scorecard*. O sistema não é certificado, mas é regulador de toda a atividade da escola. Este Sistema, agora alinhado com o EQAVET, apresenta vantagens evidentes na gestão e execução de toda a atividade educativa nomeadamente: o alargamento do âmbito de aplicação do ciclo PDCA, passando da gestão global para os processos operacionais e de suporte da atividade pedagógica e disseminado por todos os colaboradores; o incremento e efetivação dos níveis de envolvimento e participação dos stakeholders nos processos de decisão e em todas as fases do ciclo PDCA; o cumprimento verificado de um dos valores da escola – a transparência, devido ao aumento de visibilidade de funcionamento da gestão, operação e suporte (processos) bem como dos resultados alcançados; e o fomento da melhoria da qualidade do processo educativo, dando resposta às necessidades e expetativas dos alunos e encarregados de educação.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade permite que as respostas à estratégia sejam integradas e fomentam o envolvimento dos diversos serviços e áreas. Para trabalhar uma questão ou atingir um objetivo são realizadas ações e aferido o seu resultado e impacto. A escola tem definidas as diversas etapas e os seus protagonistas. Integrado com o EQAVET está o BSC, onde a escola espelha a sua estratégia através das perspetivas e temas, objetivos estratégicos e indicadores. Para além dos indicadores EQAVET a escola apura muitos outros, numa ferramenta digital de criação própria onde elenca também o grau de realização de cada indicador face à sua meta e onde são realizados, nos momentos definidos ao longo do ano (finais de período) os respetivos relatórios de revisão. Nesses relatórios são descritas as justificações inerentes aos resultados obtidos e apontadas as iniciativas estratégicas a implementar para se atingir o máximo grau de realização possível. Participam no preenchimento do BSC os diversos serviços, coordenações e direção, sendo o BSC um documento partilhado e completamente implementado na escola.

Ao longo do ano letivo são analisados e discutidos os resultados em diversos momentos, nomeadamente:

- na reunião Geral de Escola
- no Conselho Consultivo
- no Conselho de Serviços

- no Conselho pedagógico
- nas reuniões de Conselho de Turma
- nas reuniões de serviços
- nas reuniões de direção

A escola tem também a preocupação de emitir um relatório de acompanhamento pós-formação, que publica integralmente no seu website, e alguns dos conteúdos partilha nas redes sociais e nas reuniões descritas acima. Nos momentos de formação são também avançados e trabalhados os diversos mecanismos de apoio e trabalho no sistema, de forma a que cada um considere a sua participação e os moldes em que ela se traduz.

O esforço de envolvimento dos colaboradores no sistema parece estar a ser consistente e em contínuo crescendo, o que vai ao encontro da estratégia de alinhamento pensada pela direção. Nas respostas aos inquéritos no final do ano letivo 2020/2021 os colaboradores afirmaram, na sua maioria estar envolvidos nos processos de tomada de decisão, em atividades de melhoria e na missão da escola, afirmando estar também presentes mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestores/coordenadores.

Assim entendemos como extremamente positivos os resultados que estamos a alcançar no sentido de tornar a escola um local onde se trabalha de forma a garantir a melhoria contínua e a medir o desempenho da nossa atividade.

Dentro dos recursos existentes a escola tem procurado proporcionar aos seus alunos pluralidade de oportunidades, quer no âmbito das suas Formações em Contexto de Trabalho, através de novos protocolos, quer no âmbito dos projetos Internacionais. O ambiente, como não poderia deixar de ser, é de prática intensiva, tal como a escola é conhecida e está espelhado na sua missão.

Acreditamos que a metodização da integração do sistema existente com o EQAVET trouxe à escola algo de muito positivo e enriquecedor, uma vez que obrigou a repensar todo o sistema e a apurá-lo para responder aos requisitos já existentes e também àqueles que o EQAVET trouxe de novo. O último ano permitiu constatar o envolvimento crescente das pessoas, chamadas que têm sido a participar.

A interação com os stakeholders tem sido alvo de maior cuidado também, de forma a responder ao preconizado nos documentos orientadores da instituição.

No ano letivo de 2020/2021 introduziram-se novas ações e foi feito um reforço em algumas das ações existentes para se atingirem os objetivos. O sistema é permanentemente monitorizado, avaliado e revisto. Os objetivos estratégicos da Art'J estão a ser alcançados.

Os Relatores

Filipe Marques

(Diretor Geral e Responsável da qualidade)

Filipe Leal

(Diretor de Serviços, Marketing e Comunicação)

Filipe Vieira

(Diretor Pedagógico)

Branca, 29 de setembro de 2021



Jobra
Educação

www.jobra.pt

Centro Cultural da Branca | Apartado 2
3854-908 Branca t. 234 541 300 | f. 234
543 476 comunicacao@jobra.pt

